

Título: Uma análise dos deveres e obrigações no contrato de terceirização

Autor(es) Maria de Fátima Pereira da Silva; Priscila Modesto de Queiroz

E-mail para contato: virginia.maia@uol.com.br

IES: FCC

Palavra(s) Chave(s): Atividade Meio; Atividade Fim; Tomador de Serviço; Prestador de Serviço

RESUMO

Hoje a terceirização está sendo uma ferramenta para empresas que precisam simplificar o trabalho básico da empresa de modo que possam se dedicar ao seu negócio principal do seu modelo empresarial. Teve como ponto de partida a limitação dos deveres e obrigações que advém deste serviço e são fatores fundamentais para o sucesso desta ferramenta administrativa, o contrato é a base que estabelece os limites da relação contratual. Embora seja tudo esclarecido neste contrato a falta de costume em manter-se de acordo com as delimitações que o serviço terceirizado necessita acaba gerando problemas e discursões. A principal seria: quais são os deveres e obrigações na prestação de serviço terceirizado entre o prestador e o tomador do serviço? Para tanto serão analisadas as hipóteses: a difícil limitação entre deveres; direitos e obrigações na gestão de funcionários entre o tomador e prestador do serviço? a segunda hipótese, é que o tomador de serviço esqueceu-se do seu foco principal que é a necessidade de se dedicar a sua atividade fim e acaba sendo dispendioso o serviço; a terceira, é que as empresas ainda não aprenderam a lidar com a terceirização; a quarta é a falta de informação, que termina impedindo o empresário adquirente do serviço terceirizado de usufruir plenamente do seu contrato terceirizado colocando-o em risco de ações judiciais trabalhistas onerosas. Do ponto de vista social a importância está em desmistificar a terceirização como problema, sob a alegação que desemprega pais de família e desrespeita os direitos trabalhistas. A presente pesquisa tem ainda, relevância por contribuir para o melhor entendimento dos conceitos de gestão terceirizada e da importância de se aprender a lidar com a toda esta sistemática, para que se possa chegar à eficácia do serviço. Quanto à metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa esta é preponderantemente documental por se tratar de um tema que implica na análise de cláusulas contratuais, documentos que serão analisados pela primeira vez, sendo assim de fonte primária, a pesquisa também se configura bibliográfica pela fundamentação teórica do tema utilizando livros, artigos, revistas, ou seja, material de fonte secundária, qualitativa devido análise dos documentos. A pesquisa conseguiu expor, de maneira sucinta, o que tanto um quanto o outro precisam entender, conhecer no tocante aos seus deveres e obrigações para que se evite qualquer prejuízo futuro decorrentes da falta de cumprimento destas. Conscientizar os usuários do instituto dos prejuízos sérios que advém do descumprimento das limitações mínimas que vão desde a quebra do controle dos funcionários que causa a deficiência da qualidade do serviço ou prejuízos monetários no caso de gerar ações trabalhistas. Demonstrou-se que o fato de o tomador terceirizar sua atividade básica não significa dizer que ele não fiscalizará a realização dos trabalhos, mas é preciso delimitar muito bem isso tudo para que não venha a ter perdas com a qualidade do serviço. Identificou-se que é preciso mais paciência com o mercado, é preciso insistir para que o tomador perceba a mudança e acompanhe a evolução do seu contrato, é preciso tempo para que o efetivo do tomador do contrato se conscientize da finalidade da parceria e da existência de uma empresa dentro de sua empresa trabalhando. É preciso mais tempo, mas o instituto continua crescendo. Desestruturou-se a ideia de que a terceirização demite os empregados das empresas contratantes, principalmente, porque os contratos permitem a contratação do efetivo que seria descartado da empresa tomadora, assim, empregados que já exerciam as funções podem ser aproveitados na terceirizada, assumindo um novo empregador, recebendo treinamento. Agora, que alguns podem terminar sendo dispensados é verdade em qualquer segmento. É preciso que se trabalhe na realidade é o medo da mudança que causa resistências à terceirização e isso sim prejudica este serviço que cresce rapidamente em nosso país. Desta forma entende-se que a pesquisa conseguiu cumprir os seus objetivos, com esforços de mostrar o outro lado desse serviço que tem sido tão discutido atualmente.